



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA
Vila Nova de Gaia

ATA Nº 7

DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Em doze de Abril (sexta-feira) de dois mil e dezanove no Salão Nobre da Junta de Freguesia sito no Largo da Igreja nº 45 em São Félix da Marinha, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniram em Sessão Ordinária os membros da Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha. -----

Estiveram presentes os seguintes membros da Assembleia de Freguesia: -----

Nuno Albino dos Santos Morado Leite (PS), Vítor Manuel Oliveira Sousa (PS), Sónia Andreia dos Santos Campos (PS), João Rogério Leite Oliveira(PS), António Manuel Oliveira Rocha (PS), Hugo Filipe Costa Moreira (PS), Vítor Hugo Guedes Teixeira (PS), Isabel Maria Zenha Alves (PS), Maria Ângela Ferreira Fonseca (PS), Luís António Neto Castro Oliveira (PSD), Manuel Gomes Ribeiro (PSD) Eduardo Carolino Lopes (PSD), Luís Alexandre Campos Melão Barroso (CDS). -----

Os membros do PSD Iliana Ramos, Margarida Ferreira Marques Ferreira Gomes, pediram a suspensão por um período de cinco dias, sendo substituídos por Eduardo Carolino Lopes. -----

O membro do CDS, António Fernando Silva Baqué Rocha, pediu a suspensão do mandato por cinco dias, tendo sido substituído por Luís Alexandre Campos Melão Barroso (CDS). -----

Os membros do PS, Mónica Alexandra Silva Almeida, Liliana Isabel Moreira Costa, José Manuel Moreira Duarte, pediram a suspensão do mandato por cinco dias, tendo sido substituídos por Isabel Maria Zenha Alves e Maria Ângela Ferreira Fonseca. -----

A sessão foi presidida por Nuno Albino dos Santos Morado Leite e secretariada por Vítor Manuel Oliveira Sousa primeiro secretário e Sónia Andreia dos Santos Campos, segunda secretária. -----

Pelo executivo estiveram presentes os seguintes elementos: Carlos Alberto Gonçalves Pinto, Presidente da Junta de Freguesia, António Alves Almeida, Secretário de Junta, Alfredo Fernando Alves de Sousa, Tesoureiro da Junta, Rui Manuel da Silva Sousa, Primeiro Vogal da Junta e Susana Carina Silva Cunha, Segunda vogal da Junta. -----

Às vinte e uma horas e trinta minutos depois de feita a respectiva chamada, foi pelo Presidente da Assembleia, aberta a Sessão com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. - Período de antes da ordem do dia.
2. - Período de intervenção do público.
3. - Período da ordem do dia
- 3.1 Apresentação, discussão e votação da ata anterior.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA
Vila Nova de Gaia

3.2 - Apresentação, discussão e votação do relatório e contas da gerência do ano de 2018 – alínea b), ponto 1, art.º. 9º da Lei 75/ 2013 de 12 de Setembro.

3.3 - Apresentação, discussão e votação da 1ª revisão orçamental.

3.4 - Apresentação do inventário para apreciação.

3.5 - Análise da informação do presidente da Junta de freguesia, acerca da actividade, por si ou pela Junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como da situação financeira, alínea e), art.º 9 da Lei 75 / 2013 de 12 de Setembro.

O Presidente da Mesa iniciou a sessão com cumprimentos de boas – vindas aos membros da Assembleia, executivo da Junta de Freguesia e aos demais presentes na sala. De seguida e antes de dar início à Ordem de Trabalhos, foi pelo Presidente da Mesa lido o edital e correspondência recebida pela Assembleia de Freguesia a qual se anexa: Documento nº 1 do Senhor Manuel Ribeiro, Documento nº2 Voto de pesar do Partido Socialista, Documento nº3 voto de condolências do Senhor Manuel Ribeiro em nome do PSD. -----

1 – Período de Antes da ordem do Dia

Inscreveram – se os seguintes membros, Hugo Filipe Costa Moreira, Luís António Neto Castro Oliveira e Luís Alexandre Campos Melão Barroso. Tomou a palavra Hugo Filipe Costa Moreira, tendo entregue por escrito a sua intervenção (documento nº 4). Tomou a palavra Luís António Neto Castro Oliveira, começou por criticar a forma como foi feita a ata da última Assembleia de Freguesia, referindo que ela não retrata na totalidade o que foi discutido na Assembleia de Freguesia. Em seguida saudou e congratulou – se pela assinatura e promulgação feita pelo Senhor Presidente da República das novas competências das Juntas de Freguesia. Seguidamente criticou a intervenção do orador que o precedeu, lembrando que foi pós governos socialistas que houve três intervenções do FMI, referiu que apesar das melhorias havidas no desenvolvimento do País, ainda existem muitos problemas nomeadamente na Saúde e na Educação com diminuição do investimento e no desemprego que ultimamente voltou a aumentar principalmente no Norte do País. Criticou a forma como estão a ser nomeados os membros para o governo, em que estão a ser nomeados familiares directos para os ministérios, cujos titulares pertencem á mesma família, salientou as 43 nomeações de familiares directos para os ministérios, referindo que esta situação parece mais uma «Geringonça Familiar». Tomou a palavra Hugo Filipe Costa Moreira, referindo que nos factos históricos que foi pós governos Socialistas que houve intervenções do FMI, mas lembrou que a dívida pública passou de 90 % para 130% na passagem do governo Sócrates para o governo Passos Coelho. Referiu que relativamente às greves actuais elas são por motivos totalmente diferentes. Referiu que em relação às nomeações de familiares para cargos ministeriais, lembrou que todos os governos praticam estas nomeações, recordou os governos do Professor Cavaco Silva que foram também nomeados para os ministérios familiares directos. ----- Referiu que a nomeação de familiares directos para os ministérios é transversal a todos os partidos políticos por isso defende que deve ser criada legislação para normalizar e evitar que estas nomeações possam ser feitas. Tomou a palavra Luís Alexandre Campos Melão Barroso, criticando também a forma como foi feita a ata da reunião anterior da Assembleia, não retratando a sua intervenção, teceu críticas à



forma como estão a ser nomeados para cargos nos ministérios de familiares directos, referiu por isso que também deveria ser criada legislação para evitar estes procedimentos. -----

Foi colocada á votação o Voto de Pesar do Partido Socialista (Doc. nº 2), aprovado por unanimidade. -----

2 – Período de Intervenção do Público

Inscreveram-se, José Pereira, Ricardo Bento e Carla Marú. Tomou a palavra José Pereira, começou por criticar, lamentar as intervenções dos oradores no período antes da ordem do dia, por tal facto e pelo regimento não poder fazer tais declarações, o Senhor Presidente da Mesa retirou – lhe a palavra. Tomou a palavra Ricardo Bento, convidando todos os membros da Junta e Assembleia para a Festa Medieval a realizar nos dias 26, 27 e 28 de Abril na Avenida das Árvores sob o lema «Rasgar o Caminho para o Amanhã». Agradeceu o apoio da Junta para esta iniciativa, dando também os parabéns à Junta pela elaboração da Festa da Primavera, com a decoração das árvores na Avenida das Árvores, por fim agradeceu à Junta, por todo o apoio que tem dado para que a sede dos Escuteiros possa ser uma realidade. Tomou a palavra Carla Marú, referindo que o Grupo dos Exploradores dos Escuteiros com o lema «Abrir Caminhos para o Amanhã», tomaram várias iniciativas na Gestão do Ambiente e na Protecção Civil. Na área ambiental, com a construção do ecoponto. Felicitou pela ajuda na festa da Primavera, referiu que está a ser elaborado um site para divulgação de todos os trabalhos que estão a ser feitos na Freguesia. Referiu também que irá ser feito durante o mês de Maio a limpeza da Praia e sensibilização de todos para este problema ambiental. Pediu ajuda da Junta de Freguesia para a plantação de uma árvore num jardim público. Referiu também na área da Protecção Civil estão a decorrer reuniões e oportunamente irá ser feito um simulacro de incêndio na parte central da Freguesia, para envolvimento de toda a população neste problema, tendo como finalidade a criação dos órgãos locais de Protecção. Tomou a palavra Carlos Pinto Presidente da Junta, para agradecer o trabalho dos Escuteiros em prol da Freguesia, colaborando em todas as iniciativas que lhe foram solicitadas. Por último referiu que a Junta de Freguesia iria fazer todos os esforços para que a Sede dos Escuteiros possa ser uma realidade em breve. -----

3. Período da Ordem do Dia

3.1 Apresentação, discussão e votação da ata anterior

Inscreveram-se: Luís António Neto Castro Oliveira e Luís Alexandre Campos Melão Barroso. Tomou a palavra Luís Oliveira para criticar a forma como foi elaborada a acta anterior, em que ela é completamente omissa quanto á sua intervenção no período antes da ordem do dia. Criticou também a forma como foi transcrita a declaração de voto da sua colega de bancada Margarida Marques, em que ela disse e passou a citar “Como o Orçamento não é da responsabilidade do meu partido (PSD) votava em conformidade de forma contrária”. Criticou a forma como foram transcritas as palavras de Margarida Marques, quanto ao Espaço do Cidadão, o que quis dizer é que o referido espaço é muito útil para minimizar e encurtar distâncias, servindo para toda a



população. Tomou a palavra Luís Barroso, começou por criticar a forma como foi feita a ata, em relação á sua intervenção, mas recordou que a lei não obriga á intervenção por escrito. Tomou a palavra João Rogério Oliveira, referindo que as intervenções devem ser claras, em seguida criticou a forma como o Senhor Luís Oliveira faz as suas intervenções, lembrou que o Senhor Presidente da Mesa, tem feito sucessivos apelos para que tudo o que for dito nas intervenções e desejem que sejam transcritos em acta, deverão entregar as intervenções por escrito. Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa, referindo que as intervenções efectuadas no período antes da ordem do dia deveriam ser feitas por escrito para ficarem em ata. Lembrou também que se qualquer membro da Assembleia entender que a sua intervenção não está correcta, deve entregar a correcção por escrito e será apensa na ata seguinte, a respectiva intervenção, devidamente corrigida. -----

Procedeu-se á votação: votaram Nuno Albino dos Santos Morado Leite, João Rogério Leite Alves Oliveira, António Manuel de Oliveira Rocha, Vítor Hugo Guedes Teixeira, Hugo Filipe Costa Moreira, Luís António Castro Oliveira e Luís Alexandre Campos Melão Barroso. Votos contra dois e votos a favor cinco. Tomou a palavra Luís Oliveira para declaração de voto, referindo que se assistiu a um desrespeito pela discussão da acta e em que a maioria prevaleceu. -----

3-2 Apresentação, discussão e votação do relatório e contas de gerência do ano de 2018 --- alínea b), ponto 1, art.º 9º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro.

Pelo executivo da Junta tomou a palavra António Alves Almeida, Secretário da Junta, fez apresentação do relatório e contas, fazendo referência a algumas incorrecções no documento (troca de datas, ano e nome de arruamento), lembrou que o relatório visa informar tudo o que foi efectuado pela Junta durante o ano de 2018. Tomou a palavra, Rui Manuel da Silva Sousa, Primeiro Vogal da Junta de Freguesia, referindo que o Relatório e Contas de 2018, visa informar todos os moradores na área da Freguesia, é um direito de todos, tratando-se de um serviço público, devem ser apreciadas as actividades que foram desenvolvidas, avaliar também a eficácia dos serviços prestados. Realçou que a taxa de execução de receita foi de 101 %, e da despesa de 95%, referindo que o executivo teve sempre na mira o rigor financeiro, Referiu também, salientando no relatório no ponto seis, acontecimentos relevantes até á data, informou a Assembleia que o processo judicial contra a Junta (Processo F15), a Junta ganhou no Cível, mas houve recurso dos queixosos e passou para o judicial. -----

Inscreveram-se: Manuel Gomes Ribeiro e Hugo Filipe Costa Moreira. Tomou a palavra Manuel Ribeiro para referir que o PSD nesta Assembleia, não vai discutir este documento, e vai votar contra, referiu também que no dia 26 de Março foram pedidos alguns documentos, que seriam importantes para a discussão do relatório e contas. Tomou a palavra Hugo Moreira para informar que o sentido de voto do Partido Socialista era favorável, salientou a taxa de execução perto dos 101 %, (Documento n.º 5). Tomou a palavra o Senhor Presidente da Junta Carlos Pinto, referindo que o executivo está tranquilo, competindo aos membros da Assembleia discutir, aprovar ou rejeitar o relatório e contas, é um direito de todos os membros da Assembleia. Referiu



também que em relação aos pedidos de documentos pelo PSD, constatou que é uma estratégia Concelhia, que não leva a bom caminho. -----

Tomou a palavra António Almeida, Secretário da junta, para justificar a causa dos documentos não serem fornecidos, referiu que os documentos foram pedidos no dia 26 de Março, e que têm de ser preparados, e há um documento que se refere ao quadro de pessoal em que a Junta tem dúvidas, pela protecção de dados, já que existe um quadro legal de protecção de dados, por isso a Junta vai consultar um advogado, para se aconselhar para a atitude a tomar. Referiu que em relação ao prazo para entregar, a Junta está dentro da lei, porque o regimento refere 30 dias para responder a todos os requerimentos. -----

Procedeu-se à votação: Votos a favor, nove do PS, votos contra, três do PSD e um do CDS. Tomou a palavra Manuel Ribeiro para declaração de voto, referindo que ninguém fez juízos de valor, nem qualquer referência à transparência e à verdade dos números. Em relação ao prazo de resposta a Junta está dentro da lei. -----

3.3 Apresentação, discussão e votação da 1ª revisão orçamental

Tomou a palavra António Almeida, Secretário da Junta, referindo que em relação à 1ª revisão orçamental, ela refere-se ao saldo da conta de gerência do ano anterior. -----

Inscreveu-se: Luís Oliveira, referindo sobre a Revisão Orçamental, fiou esclarecido, ela refere-se ao saldo, não temos dúvidas quanto ao documento. -----

Procedeu – se á votação: Votos a favor, nove do PS, votos contra, três do PSD e um voto contra do CDS. -----

3.4 Apresentação do inventário para apreciação

Tomou a palavra António Almeida, Secretário da Junta, referindo que o inventário é igual ao ano anterior, o que mudou foi a compra e saída de bens, não havendo mais nenhuma modificação. -----

Inscreveu-se: Manuel Ribeiro, referindo que não duvida que o documento seja repetitivo, mais ou menos igual ao anterior, mas ao analisar o documento por vezes surgem dúvidas, por isso iria colocar algumas questões: na página 13 do inventário Zona Verde, Rua Nova da Bela – Equipamento Social, na página 12 do inventário, com o nº 279, artigo matricial 438, perguntou também se foram retirados do inventário os terrenos da Avenida da Liberdade. -----

Tomou a palavra António Almeida, Secretário da Junta, referindo que iria informar-se para poder responder. -----

Tomou a palavra Carlos Pinto, Presidente da Junta, referiu que em relação ao terreno na Rua Nova da Bela – Equipamento SOCIAL, lembrou que aquando da Urbanização da Bela, foi doado pelo Senhor Pinto Resende uma parcela de 960 m2, como é normal em todas as urbanizações há cedência de espaços para o domínio público para equipamentos (social, desportivos, etc.). Referiu também que esse terreno após reunião, com a Câmara Municipal, vai ser cedido mediante protocolo aos Escuteiros,



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA
Vila Nova de Gaia

para edificar a sua Sede Social. Referiu que em relação à Avenida da Liberdade a Junta de Freguesia tem várias parcelas, referiu também que existem alguns problemas com uma parcela que está registada indevidamente, lembrou que em 1980 todos os terrenos foram expropriados para a construção da Avenida da Liberdade. -----

3.5 Análise da informação do Presidente da Junta de Freguesia, acerca da actividade, por si ou pela junta exercida, no âmbito da competência própria ou delegada, bem como a situação financeira, alínea e), ponto 2, art. º 9 da Lei 75/ 2013 de 12 de Setembro.

Inscreveram-se: Luís Oliveira, Luís Barroso, Hugo Moreira e Manuel Ribeiro. -----
Tomou a palavra Luís Oliveira, referiu que em relação à informação do Senhor Presidente iria colocar algumas questões, na área do ambiente e jardins e limpeza de arruamentos nomeadamente no Bairro Social. Referiu-se também a alguns arruamentos nomeadamente Rua Márcia Caldeira e Rua Sargento Silva, lembrou o estado de degradação em que estão, se não forem repavimentadas a curto prazo necessitam de alguma intervenção, porque podem constituir perigo. Pediu também informação sobre as reparações no Cemitério. Tomou a palavra Luís Barroso, perguntou para quando alguma intervenção na Rua Sargento Silva, já que esta está em muito mau estado. Tomou a palavra Hugo Moreira, referiu com satisfação, a actividade da Junta, realçando a Festa da Primavera, a decoração das árvores em colaboração com as escolas, na Avenida das Árvores, a actuação da Orquestra de São Félix da Marinha no espaço InovaGaia. Salientou a intervenção que está a ser feita na Rua Oliva Teles. Por último lamentou devido ao mau tempo, a Feira do Fumeiro, mas correu de forma positiva e desejou melhor sorte aos Escuteiros na realização da Festa Medieval. Tomou a palavra Manuel Ribeiro, referindo-se ao Manual de Boas Práticas, perguntou se o documento está relacionado com o protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal para a realização da Carta Social. Referiu-se ao protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal, para a realização das obras no cemitério, perguntando em que consiste tais obras no montante de 184.500 Euros. Referiu – se à zona da Avenida da liberdade, no espaço em que se fez a terraplanagem e colocou terra, realçou que se for para zona verde, congratula-se com o facto. Perguntou se a Junta de Freguesia, teve alguma colaboração, com os Sapadores de Gaia e os Serviços de Protecção Civil, em relação ao levantamento dos terrenos por limpar já que o prazo termina em 15 de Março. Perguntou também se a mudança de sentido na Rua Gil Alcoforado era definitiva. -----

Tomou a palavra Carlos Pinto, Presidente da Junta para responder às questões colocadas. Em resposta ao Senhor Luís Oliveira referiu que em relação à limpeza no Bairro Social, uma parte é camarária cuja limpeza é feita pela SUMA, mas há uma parcela que a Câmara não sabe a quem pertence, por isso a Gaiurb pediu a colaboração da Junta de Freguesia para a sua limpeza. Referindo em relação à pavimentação da Rua Márcia Caldeira e outros arruamentos, o executivo está atento ao problema, afirmando que estará para breve a resolução. Referiu também que vai ser resolvido o sistema de fornecimento de água no lugar de Espinho, que vai passar para as Águas de Gaia. Em relação à Rua Sargento Silva, será prioritária, daqui a alguns dias a Junta saberá quais as ruas a repavimentar. Referiu também que a Rua Estrada



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO FÉLIX DA MARINHA

Vila Nova de Gaia

de Brito vai ser repavimentada, com feituas dos passeios e conduta de águas pluviais, ao mesmo tempo será reparada a Rua Praia de Brito. Referiu que será alargada a Rua Alcino Araújo. Referiu que na Avenida da Liberdade vai ser criada uma zona verde, com a colocação de um parque infantil, referiu também que foi solicitado par os terrenos da parte de baixo da Avenida da Liberdade, a feitura duma pista de atletismo, ao ar livre, em saibro, plantar árvores e relva. Em relação à limpeza dos terrenos por causa dos incêndios a Junta de Freguesia não foi contactada por ninguém, sabe que o problema está a ser tratado pela Gaiurb. Em relação ao Plano Social, referiu que ele envolve várias autarquias, para fazer o mês do idoso em Outubro, o passeio do idoso e Colónia Balnear. Em relação à mudança de sentido de sinal na Rua Gil Alcoforado, é definitivo, foi aprovado em reunião de Câmara. -----

Tomou a palavra Luís Oliveira para lamentar que o Cartaz da Festa Medieval, na sua parte inferior está tapado, a referência ao apoio da Junta de Freguesia e Câmara Municipal, pelo facto de haver eleições está proibido que seja publicitada as ajudas das entidades oficiais. -----

Tomou a palavra Luís Barroso, para agradecer à Junta de Freguesia a cedência do espaço na Feira de Fumeiro para os Vicentinos. Por fim informou que na Zona Industrial existem candeeiros caídos na via publica que podem constituir perigo. -----

Tomou a palavra Manuel Ribeiro, referindo que este ponto da ordem de trabalhos serve como exemplo do que deve ser o relacionamento entre os Órgãos da Freguesia, devem ser relações francas, abertas com a urbanidade desejável. Referiu também que em relação ao Manual de Boas Práticas não ficou esclarecido. Referindo por fim que em relação às obras no Cemitério, se forem efectuadas, a Junta está de parabéns, porque é um melhoramento importante para a Freguesia. -----

Tomou a palavra Alfredo Sousa, Tesoureiro da junta; referindo que o Manual de Boas Práticas, é um documento sobre todas as vertentes da área Social, que está a ser elaborado, e servirá para fazer o diagnóstico social, sobre as Famílias mais carenciadas.

Tomou a palavra Carlos Pinto Presidente da Junta, para convidar todos os presentes para as comemorações do 25 de Abril, Informou também a Assembleia, que no dia 6 de Maio, vai efectuar-se no Salão Nobre da Junta de Freguesia uma Reunião Publica da Câmara Municipal. -----

Não havendo mais inscrições foram encerrados os trabalhos da Assembleia de Freguesia eram vinte e quatro horas.

O Presidente da Assembleia de Freguesia,

(Dr. Nuno Albino Santos Morado Leite)

Solicitação de documentos

3 mensagens

Manuel Ribeiro Mribeiro <mgribeiro61@gmail.com> 26 de março de 2019 00:01
Para: "Freguesia de S. Félix da Marinha" <geral.felixmarinha@gmail.com>
Cc: Margarida Marques <margarida.marques@vintage.pt>, GN Luís OLiveira <stoplda@icloud.com>, iliana_ramos@hotmail.com, Emanuel Morado <emanuelmorado@gmail.com>

Exmo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha
Dr. Nuno Leite

Pelo presente e através de V. Exa solicitamos à Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha, cópias dos seguintes documentos:

- Todos os Acordos de Colaboração assinados entre a Junta de Freguesia e o Município de Vila Nova de Gaia, durante o ano 2018;
- Todos os Acordos de Colaboração/Protocolos de Cooperação assinados entre a Junta de Freguesia e Instituições Públicas, Particulares e Cooperativas, durante o ano 2018;
- Todos os documentos levados à conta RECEITA 06.08.01 - Passeio da 3.ª Idade;
- Todos os documentos levados à conta RECEITA 08.01.99.99.02 - Evento Cultural;
- Todos os documentos levados à conta RECEITA 08.01.99.99.08 - Colónia de Férias;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 01.01.09.01 - Protocolo Centro de Reabilitação da Granja;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 02.02.10.02 - Transportes Passeio 3.ª Idade;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 02.02.14.02 - Consultadoria Contabilidade / Informática;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 02.02.14.03 - Contencioso;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 06.02.03.05.03.01 - Passeio da 3.ª Idade;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 06.02.03.05.03.02 - Semana Cultural;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 06.02.03.05.03.10 - Colónia de Férias;
- Todos os documentos levados à conta DESPESA 06.02.03.05.03.01 - Passei da 3.ª Idade;
- Quadro de Pessoal - Relação de todo o pessoal ao serviço da autarquia, em qualquer situação, incluindo estágios e programas do IEFP, com indicação do tipo de vinculo, da categoria profissional e do vencimento.

Tais documento servirão para análise ao Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2018 e são solicitados ao abrigo da alínea e) do artigo 18.º do Regimento e no articulado do artigo 9.º da Lei 75/2013.

Pela Bancada do PSD na Assembleia de Freguesia
Manuel Ribeiro

Sem vírus. www.avg.com

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>
Para: Nuno Albino dos Santos Morado Leite <nunoamleite@gmail.com>

26 de março de 2019 08:58

[Texto das mensagens anteriores oculto]

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>26 de março de 2019
08:59



Voto de Pesar

No passado dia 17 de fevereiro de 2019, faleceu Hélder Joaquim Ramos Almeida Fonseca. Nascido a 17 de outubro de 1934, pautou-se ao longo da sua vida pela defesa da liberdade e da igualdade, sendo um ser humano em que a ética e o altruísmo figuravam como grandes qualidades. Militante do Partido Socialista, dedicou grande parte da sua vida ao cumprimento e aprofundamento do seu projeto autárquico, que se afere pelas relevantes funções que exerceu ao longo da sua vida, nomeadamente:

- Presidente de Junta no mandato de 1976-1979, sendo o primeiro presidente eleito a exercer este cargo na transição para o regime democrático, voltando a ser eleito nos mandatos de 1982 a 1985 e de 1985 a 1989;
- Membro da Assembleia de Freguesia de 1979 a 1982.

Pelo seu percurso e exemplo de vida, a bancada do Partido Socialista apresenta a esta Assembleia de Freguesia este Voto de Pesar, que a ser aprovado deve ser enviado à sua Família.

A Bancada do Partido Socialista

Hugo Louçã
Vitor Teixeira
Leonor
António
Jury
Albino

Doeb



Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

Falecimento do Sr. Helder Fonseca

2 mensagens

Nucleo de São Félix da Marinha PSD <psd.sfelixdamarinha@gmail.com>

18 de fevereiro de 2019
09:25

Para: "Freguesia de S. Félix da Marinha" <geral.felixmarinha@gmail.com>

Caro Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia de S. Félix da Marinha.

Exmo Sr. Presidente, Dr. Nuno Leite,

Com muita consternação, recebemos a noticia do falecimento do Sr. Hélder da Fonseca, ex Presidente da Junta de Freguesia de S. Félix da Marinha.
À sua família política apresento, em meu nome pessoal e em nome do partido que represento, as nossas sentidas condolências.

Com os melhores cumprimentos,

Presidente do Núcleo PPD/PSD em S. Félix da Marinha
Emanuel Morado

Freguesia de S. Félix da Marinha <geral.felixmarinha@gmail.com>

18 de fevereiro de 2019 10:04

Para: nunoamleite@gmail.com

[Texto das mensagens anteriores oculto]



Ao Sr. Deputado imagine o assunto que o senhor trouxe para o período antes da ordem do dia!

Aproveitando que estamos na Quaresma, deixe-me dizer que “atira a primeira pedra, aquele que nunca pecou”.

Em termos éticos, não há nada na lei que proíba o primeiro-ministro de nomear marido e mulher para cargos ministeriais, no entanto, todos aqui nesta sala sabemos que não é o mais desejável. Também não nos podemos esquecer que os cargos públicos são de nomeação política, devendo o decisor ter em atenção a competência das pessoas convidadas a assumir determinada função bem como se estas desempenham perfeitamente a função para a qual foram indigitadas. Além disso, também é sabido que as famílias que têm uma maior preponderância para a atividade política, normalmente, arrastam consigo os filhos e os netos, não devendo a estes ser proibido a participação política, correto? Ou seja, ser marido, mulher, pai ou filha não pode ser um critério de avaliação para um líder partidário. Não é um critério objetivo!

No nosso entender, esta matéria tem de ser alvo de legislação, não bastando apenas o sentido ético e o bom senso, tendo em conta que o Estado, não é propriamente uma empresa com meia dúzia de cargos. Também no nosso entender, essa legislação não se deve ficar apenas nas nomeações diretas, mas incidir sobre as indiretas até um determinado grau familiar, até porque é um problema transversal a quase todos os partidos com assento parlamentar na Assembleia da República!

A nossa posição é clara, quer na nomeação de cargos políticos, quer na utilização desses mesmos cargos para favorecimento de negócios familiares. E aqui não falamos de uma dúzia de casos, bem pelo contrário. Assim à primeira vista, estou a lembrar-me da entrega do Pavilhão Atlântico, e passo a expressão “a preço da uva mijona”, ao genro de Cavaco Silva, ou ao favorecimento à UBER representada em Portugal pelo marido da atual líder do CDS-PP – Assunção Cristas.

Falando agora do indivíduo que nunca se engana e raramente tem dúvidas, uma vez que não lê jornais. Esta semana Cavaco Silva revelou um grande momento de alzheimer, ao afirmar que nenhum dos seus governos jamais teve jobs for the boys. Até pode não ter tido jobs for the boys, mas teve certamente jobs for the wives, que passo a enumerar rapidamente:

1. Maria dos Anjos Nogueira - mulher do ministro da Presidência e da Defesa Nacional, Fernando Nogueira; nomeada para adjunta do secretário de Estado da Saúde, José Martins Nunes.
2. Fátima Dias Loureiro: mulher do ministro da Administração Interna, Dias Loureiro (um dos rostos do caso BPN); nomeada para adjunta de Pedro Santana Lopes.
3. Sofia Marques Mendes: mulher de Luís Marques Mendes (o comentador que apareceu todos os domingos pela televisão a dentro, perdeu a vergonha e lá admitiu que foi um erro – é o que dá ter telhados de vidro); nomeada para adjunta do secretário de Estado da Agricultura, Álvaro Amaro.
4. Margarida Cunha: mulher do ministro da Agricultura, Arlindo Cunha; nomeada para secretária do ministro Couto dos Santos.



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Bancada do Partido Socialista

5. Maria Filomena de Sousa Encarnação: mulher de Carlos Encarnação, secretário de Estado Adjunto da Administração Interna; nomeada para adjunta do subsecretário de Estado da Cultura, António Sousa Lara.
6. Maria Cândida Menezes: mulher do secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares, Luís Filipe Menezes (que veio depois orquestrar este modelo em Vila Nova de Gaia durante 16 anos); nomeada secretária de Fernando Nogueira, ministro da Presidência e da Defesa Nacional.
7. Celeste Amaro: mulher do secretário de Estado da Agricultura, Álvaro Amaro; nomeada para vogar da direção, nos serviços sociais da Presidência do Conselho de Ministros.
8. O casal Paulo Teixeira Pinto e Paula Teixeira da Cruz: Ela entrou primeiro no Governo, como assessora de Marques Mendes; mais tarde, ele foi nomeado subsecretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros.
9. Regina Estádio Marques: mulher do assessor de Cavaco Silva, Pedro Estácio Marques; nomeada secretária de Carlos Encarnação.
10. Fátima Loureiro: mulher de Carlos Loureiro; nomeada para a Administração Interna, "onde convivia com o seu marido".
11. Eduarda Honorato Ferreira: irmã de José Honorato Ferreira, chefe de gabinete de Cavaco Silva; responsável pela coordenação de agenda do ministro das Finanças.
12. Isabel Elias da Costa: mulher de Elias da Costa, secretário de Estado das Finanças; nomeada para adjunta de Couto dos Santos, dos Assuntos Parlamentares.
13. Teresa Corte Real Silva Pinto: irmã da secretária de Estado da Modernização Administrativa, Isabel Corte Real; nomeada secretária de Couto dos Santos.
14. Isabel Ataíde Cordeiro: mulher de Manuel Facão, chefe de gabinete do secretário de Estado da Cultura; nomeada para adjunta da secretaria de Estado do Desenvolvimento e Planeamento Regional. Ela entrou primeiro e só depois veio o marido.
15. Margarida Durão Barroso: mulher do secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Durão Barroso; nomeada para a Comissão dos Descobrimentos.

Penso que sejam exemplos suficientes, no entanto, se o Senhor Presidente da Assembleia me permitir, gostaria de entregar à bancada do PSD e do CDS um organigrama das relações familiares nos governos de Passos Coelho e Paulo Portas, que também não são exceção à regra.

É necessário uma legislação apertada tal como em França, que não permita que mais casos destes aconteçam, pois mais uma vez, reforço, são transversais em quase todos os partidos: PS, PSD, CDS, BE e PCP.

Já que ainda estamos no campo da ética, falemos desta relativamente às relações familiares e à profissão de jornalista.

Segundo o jornal online Observador:

"Assunção Cristas já revelou ao Conselho Nacional as suas escolhas para a lista de candidatos a deputados pelo CDS. Entre as novidades conta-se (...) a chamada de (...) jornalistas e de ex-jornalistas:



Assembleia de Freguesia de São Félix da Marinha

Bancada do Partido Socialista

(...) Paula Santos, jornalista, ex-editora de política da SIC e agora diretora adjunta do Expresso, é casada com Pedro Salgueiro, assessor de imprensa do CDS. Sebastião Bugalho, de 23 anos, que vai em sexto lugar na lista de Lisboa;

(...) Raquel Abecasis, ex-jornalista da Rádio Renascença, que já nas autárquicas tinha sido a candidata do CDS à junta de freguesia das Avenidas Novas – vai encabeçar o distrito de Leiria;

(...) Também o atual chefe de gabinete de Assunção Cristas, o ex-jornalista da RTP, Rui Lopes da Silva, vai encabeçar o distrito de Coimbra."

Há questões que se levantam e que nos preocupam:

- Como se garante a independência das notícias?
- Como é que os jornalistas podem noticiar a falta de ética...se são eles os primeiros a não cumprirem com esta?
- Estas relações não deveriam ser declaradas?
- Há ou não 2 pesos e 2 medidas?

Esta obsessiva perseguição aos familiares em cargos políticos e afins, por parte da comunicação social também se tem revelado errática, na medida, em que muita da imprensa procura à força toda fazer ligações familiares inexistentes, como por exemplo: a ministra do Mar – Ana Paula Vitorino ser associada como irmã do diretor-geral da Organização Internacional para as Migrações – António Vitorino, bem como o ministro do Ambiente – José Matos Fernandes ser filho de José Vera Jardim (Presidente da Comissão de Liberdade Religiosa). Esta ânsia de denegrir a política tem também um responsável e chama-se: comunicação social!

Em suma, a direita com todos estes casos pretende desvalorizar o que de bom tem feito o governo de Portugal:

- economia a crescer;
- desemprego a baixar;
- devolução de rendimentos aos reformados;
- défice a baixar;
- As agências de notação financeira a melhorarem as avaliações à economia portuguesa;
- Nova política de transportes com a introdução do Passe único - provavelmente a maior revolução nos transportes públicos nas últimas décadas.

Disse!

para a Bancada do
Partido
Socialista,
Hugo Correia

3



Relatório e Contas de Gerência do ano 2018

Apraz-nos dizer que o sentido de voto do Partido Socialista é favorável a este documento, pois para lá da linguagem hermética dos números é possível verificar que o presente Relatório, vai ao encontro dos princípios básicos de transparência e correção para com todos os São Félix Marinhenses, ao manter uma situação financeira positiva.

A taxa de execução é de quase 100%, o que revela que mediante as dificuldades sentidas ao longo do ano, este executivo, mais uma vez, esteve à altura do desafio. É “fazendo das tripas coração” que se consegue fazer mais e melhor.

21/a Bancada do Partido
Socialista,

Hugo Torreira